



# ASPECTOS NORMATIVOS DAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS SOBRE VIOLÊNCIA NO NAMORO

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia<sup>1</sup>

Sara de Jesus Santos<sup>2</sup>, Maryvânsley Nunes de Sá Reis<sup>3</sup>, Juliana Costa Machado<sup>4</sup>, Vanda Palmarella Rodrigues<sup>5</sup>, Aline Vieira Simões<sup>6</sup>.

## RESUMO

**Introdução:** Durante a juventude há o início das experiências afetivas e sexuais, ao destacar jovens universitários, pesquisas têm apontado aumento dos casos de violência nas relações afetivas-íntima. **Objetivo:** identificar os aspectos normativos das representações sociais de universitários sobre violência no namoro. **Material e métodos:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, orientado pela Teoria das Representações Sociais. Participaram 100 estudantes universitários de uma universidade pública do interior da Bahia dos cursos de enfermagem, medicina, fisioterapia e odontologia, de todos os semestres, por meio da aplicação da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), seguindo um roteiro contendo os dados sociodemográficos e o estímulo indutor violência no namoro. Os dados foram analisados com a aplicação do teste de similitude. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados e discussão:** Após identificação dos índices de similitude, destacou-se as evocações desrespeito, briga, dependência, tóxico, abuso e controle relacionadas ao aspecto normativo das representações sociais. Considera-se que as dimensões normativas correspondem aos costumes, comportamentos humanos e ordem social, atrelado os pensamentos, se reverberando em ações físicas e nas tomadas de decisões. **Conclusão:** Considera-se que os jovens identificaram a violência no namoro como algo negativo mediante as evocações, sendo manifestações que afetam a saúde dos envolvidos.

Palavras-chave: Violência de gênero; Jovens; Ensino superior; Representações Sociais; Enfermagem.

## ABSTRACT

**Introduction:** During youth there is the beginning of affective and sexual experiences, by highlighting university students, research has shown an increase in cases of violence in affective-intimate relationships. **Objective:** to identify the normative aspects of university students' social representations of dating violence. **Material and methods:** Descriptive study, with a qualitative approach, guided by the Theory of Social Representations. 100 university students from a public university in the interior of Bahia

<sup>1</sup> Entidade financiadora desta pesquisa.

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Jequié.

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem, pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), campus Jequié.

<sup>4</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem e Saúde. Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Membro e Líder do Grupo de Pesquisa Violência Saúde e Cultura de Paz, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Brasil.

<sup>5</sup> Enfermeira. Doutora em Ciências da saúde. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da UESB. Líder e pesquisadora do Grupo de Pesquisa Violência, Saúde e Cultura de Paz (GPVIO), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié.

<sup>6</sup> Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Jequié, Brasil.

participated in nursing, medicine, physiotherapy and dentistry courses, from all semesters, through the application of the Free Word Association Technique (TALP), following a script containing sociodemographic data. and the stimulus inducing dating violence. Data were analyzed by applying the similarity test. The project was approved by the Research Ethics Committee. **Results and discussion:** After identifying the similarity indices, the evocations of disrespect, fights, dependence, drugs, abuse and control related to the normative aspect of social representations stood out. It is considered that the normative dimensions correspond to customs, human behavior and social order, linked to thoughts, reverberating in physical actions and decision-making. **Conclusion:** It is considered that young people identified dating violence as something negative through evocations, being manifestations that affect the health of those involved.

**KEYWORDS:** Gender violence; Young people; University education; Social Representations; Nursing.

## INTRODUÇÃO

Durante a juventude há o início das experiências afetivas e sexuais, que podem existir ou não uma intenção de maior compromisso. Concernente ao namoro, trata-se de um período em que os jovens desenvolvem diversas atividades conjuntas, sendo que duração da relação é variável, dependendo da decisão de um dos envolvidos (RIBEIRO et al, 2011).

Atrelado a essas fases de grandes transformações não apenas no âmbito físico, de estabelecimento de vínculos amorosos e sociais, iniciasse a vida acadêmica ou vida profissional, não os isentando dos contextos de vulnerabilidade para a saúde e de violência. Ao destacar, os jovens universitários, pesquisas têm apontado um aumento nos casos de violência nas suas relações afetivas-íntimas, sendo as jovens as que mais sofrem atos agressivos nos relacionamentos (SIMÕES, 2019).

Nesse sentido, o interesse em pesquisar acerca da violência perpassa pela compreensão de ser um agravo de saúde pública que necessita de atenção, visto as consequências desencadeadas não apenas aos envolvidos. Entretanto, ao tratar-se da violência nos relacionamentos afetivos como ênfase no namoro de jovens universitários, ainda há um baixo quantitativo de pesquisas e ações preventivas com o intuito de intervir, promover cuidados e perpetuar a cultura de paz.

Por sua vez, este estudo tem por objetivo identificar os aspectos normativos das representações sociais de universitários sobre violência no namoro.

## MATERIAL E MÉTODOS

Estudo descritivo, de abordagem qualitativa, orientado pela Teoria das Representações Sociais (TRS) de Moscovici (2010), por entender que é por meio da linguagem do senso comum que ocorre a compreensão das representações sociais.

A coleta de dados ocorreu entre os meses de fevereiro e março de 2022, no campus de uma universidade do interior da Bahia. Participaram 100 estudantes universitários dos cursos de enfermagem, medicina, fisioterapia e odontologia, de todos os semestres conforme os critérios de seleção: discentes matriculados nos diversos períodos dos respectivos cursos, maiores de 18 anos. E, como critérios de exclusão: universitários que não estejam cursando, mesmo estando matriculados no curso, que estejam afastados por licença e que apresentem algum déficit de orientação espaço-temporal.

Todos os participantes foram esclarecidos sobre a pesquisa, em seguida assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), anterior a coleta de dados. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Sudoeste da Bahia (CEP/UESB), e aprovado sob o parecer nº 4.130.473 e CAAE nº

31996920.1.0000.0055, atendendo às Resoluções nº 466/2012 e 510/2016, do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012, 2016).

A coleta dos dados ocorreu por meio da aplicação da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), que possibilita identificar as dimensões dos elementos evocados (NÓBREGA; COUTINHO, 2003). O participante informou seus dados sociodemográficos e respondeu rapidamente quais eram as cinco primeiras palavras que viessem à mente ao ouvir o estímulo indutor “violência no namoro”.

Após a coleta, foi elaborado o corpus e analisado utilizando a análise de similitude por coocorrência, por ser considerada a principal técnica de detecção do grau de conexão entre elementos das representações (SÁ, 2002).

No corpus foi selecionado os sujeitos que evocaram ao menos duas palavras que estavam presentes no quadro de quatro casas, formando um novo corpus composta por 76 participantes. Procedeu-se com o cálculo de coocorrência onde os pares de palavras foram divididos pelo número de sujeitos, o que gerou o índice de similitude de cada par de palavras.

Tal condução, gerou a construção do gráfico “árvore máxima”, em que o ponto de partida são as palavras de maiores índices de similitude, logo, as que apresentam conexões mais fortes (SÁ, 2002). Com ênfase na dimensão normativa, realizou-se a interpretação e discussão dos resultados encontrados utilizando a Análise de Conteúdo de Bardin (2011) em consonância com a literatura disponível.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Por intermédio da análise de similitude por coocorrência dos elementos do quadro de quatro casas, após a organização e análise do corpus, foi possível realizar a elaboração da árvore máxima, que aponta conexões entre os termos e o índice de similitude existente entre eles, a fim de possibilitar o desenvolvimento da estrutura e organização do pensamento acerca das representações sociais da violência no namoro para os jovens universitários, ao termo indutor “violência no namoro”.

Após a identificação dos índices de similitude e das ligações, identificou-se as quais estariam relacionadas ao aspecto normativo das representações sociais, visto que, o êxito das representações sociais perpassa pelo interesse em compreender, principalmente, as normativas e regras que estão atreladas ao pensamento social (CARAVACA MOREIRA et al 2015).

As evocações que estão representando os sistemas de valores dos participantes, sendo reverberadas através das atitudes relacionadas a violência no namoro, foram as evocações *desrespeito*, *briga*, *dependência*, *tóxico*, *abuso* e *controle*. Entretanto, a palavra tóxico esteve diretamente relacionada com a evocação abuso.

Considera-se dimensões normativas: os costumes, regras, tradições, valores, condutas resultantes do contato entre indivíduos, entende-se também como o comportamento humano e ordem social, que está incluso no aspecto social dos indivíduos ou grupos analisados, atrelados também a pensamentos, que conseqüentemente se reverberam nas ações físicas, para as tomadas de decisões (PEREIRA et al, 2018).

Salienta-se que o controle, o abuso e a toxicidade, tem forte ligação com a base estrutural do patriarcado que perpassa a construção das relações de gênero, atribuindo aos homens o status de poder e dominação sobre as mulheres. O controle e domínio, é parte normativo das relações abusivas e das ações de manipulação, entretanto, ainda há no imaginário social que tais condutas podem ser consideradas como cuidado e amor (RIBEIRO, 2020).

## CONCLUSÃO

Considera-se que os jovens universitários identificaram e reconhecem a violência no namoro como sendo algo negativo, por consideraram sendo atitudes abusivas, tóxicas e controladoras, além do desrespeito e das brigas. Apontaram ainda que as violências se

manifestam de maneira física, verbal e psicológica e afetam a saúde daqueles que estão sendo agredidos e envolvidos com as atitudes.

### **Agradecimento**

Gratidão a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, órgão financiadora da pesquisa, pela oportunidade de ser bolsista de Iniciação Científica.

### **REFERÊNCIAS**

1. BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.
2. BRASIL. Ministério da saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html). Acesso em: 11 nov 2022
3. \_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510/2016, de 7 de abril de 2016**. Brasil: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 11 nov 2022
4. CARAVACA MOREIRA *et al.* **Aspectos teóricos e metodológicos das representações sociais**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 24, n.4, p. 1157-65, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/JHgShKjBcxLwfCGrkpjpL5j/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 12 nov 2022
5. NÓBREGA, S. M; COUTINHO, M. P. L. O Teste de Associação Livre de Palavras. In: COUTINHO, M. P. L. (Org.). **Representações sociais: Abordagem Interdisciplinar**. João Pessoa: Editora Universitária, 2003.
6. MOSCOVICI, S. **Representações Sociais: Investigações em psicologia social**. 7ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
7. PEREIRA *et al.* **A Abordagem Estrutural das Representações Sociais**. Poli entrepreneurship innovation network., p. 55-68, 2018.
8. RIBEIRO, M. B. T. **Aspectos psicológicos e sociais do relacionamento abusivo: uma revisão integrativa de literatura**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Psicologia). Centro universitário Fametro: Fortaleza, 2020. Disponível em: <http://repositorio.unifametro.edu.br/bitstream/123456789/447/1/MICHELE%20BRAIDE%20TONIATTI%20RIBEIRO%20TCC.pdf>. Acesso em: 11 nov 2022
9. RIBEIRO, F.M.L. *et al.* Entre o 'ficar' e o namorar: relações afetivo-sexuais. In: MINAYO, M.C.S.; ASSIS, S.G.; NJAINE, K. (Orgs.). **Amor e violência: um paradoxo das relações de namoro e do "ficar" entre jovens brasileiros**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. p. 55 -86.
10. SÁ, C.P. Núcleo central das representações sociais. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
11. SIMÕES, A.V. **Vulnerabilidade de jovens universitários às violências nas relações afetivas íntimas sob o olhar da enfermagem**. Tese de doutorado (Doutorado em Enfermagem, Saúde e Sociedade). UERJ. 2019.